



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00209		
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Filosofia e Ciências do <i>Campus</i> de Marília		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Fonoaudiologia		
RELATOR	Cons. Jacintho Del Vecchio Junior		
PARECER CEE	Nº 26/2022	CES "D"	Aprovado em 02/02/2022 Comunicado ao Pleno em 09/02/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", encaminha a este Conselho, pelo Ofício 093/2020 - Prograd, protocolado em 01/06/2020, os documentos para pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Fonoaudiologia, oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências do *Campus* de Marília, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

A Instituição protocolou o pedido de renovação em 01/06/2020, não atendendo as disposições do artigo 47 da Deliberação CEE 171/2019, (9 meses antes do término do prazo da validade do reconhecimento do curso).

Recredenciamento	Parecer CEE 288/2014, 03/10/2014 e Portaria CEE/GP 371/2014, de 09/10/2014, pelo prazo de 10 anos
Direção	Prof. Dr. Pasqual Barretti - Reitor
Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 547/2015, de 18/12/2015 e Portaria CEE-GP 533/2015, publicada em 05/01/2016, por cinco anos

O Processo foi despachado para AT verificar se os arquivos eletrônicos enviados por e-mail em 01/06/2020 estavam regulares e, após constatação desses arquivos, foi encaminhado à CES em 03/06/2020, para indicação de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 105, de 31/03/2021 (fls. 459) designou as Especialistas Maria Cecília Bonini Trenche e Regina Maria Ayres De Camargo Freire para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta.

Nos termos do artigo 7º da Deliberação CEE 183/2020, alterado pela Deliberação CEE 198/2021, as visitas dos Especialistas *in loco* foram substituídas pelo uso de ferramentas digitais de transmissão online, obrigatoriamente gravadas, observadas as disposições da Portaria CEE-GP 33/2021.

O processo contém, inicialmente, um Relatório circunstanciado (de fls. 462 / 481) e *link* de realização das reuniões virtuais com a Instituição ocorridas em 27 e 28/05 e, 03/06/2021 (fls. 483).

Assim instruído, seguiu o Processo à AT, para informar, em 04/08/2021 (fls. 488).

O Ofício AT 135/2021 (fls. 489) foi encaminhado à Instituição solicitando informações sobre a validação da titulação da Professora Viviane Cristina de Castro Marino e, respondido pela IES de fls 491/497, para apresentar a Apostila emitida pela USP, em 09/08/2004 (fls. 496), atendendo à diligência.

No Ofício AT 147/2021 (de fls. 509/511) enviado à IES solicitando esclarecimentos relacionados ao "item 8 – Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados" (Anexo 8 da Deliberação CEE 171/2019) e, manifestações sobre os itens do Relatório circunstanciado, sobre alterações na matriz curricular e no PPC.

A IES manifesta-se de fls. 505/508, no Ofício DG-130/2021 para apresentar, em relação ao item 8 do Anexo 8 da Deliberação CEE 171/2019, cujos dados integram esta Informação às fls. 09 e para esclarecer os demais itens da diligência, conforme segue:

(a) Quanto à necessidade de revisão dos itens como o nome das disciplinas, as ementas, os programas, as cargas horárias e a distribuição das disciplinas ao longo da formação do Curso – revisões estão sendo realizadas em decorrência da Reestruturação do curso de Fonoaudiologia que envolverá não apenas a adequação dos itens anteriormente mencionados como também a inserção da Curricularização da Extensão no grade do Curso conforme Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e Resolução Unesp nº 75, de 18 de novembro de 2020;

(b) Quanto à atuação dos professores substitutos no Curso – embora as aposentadorias e o falecimento de um docente tenham sido supridas com a liberação de professores substitutos em período parcial, de acordo com as normativas e as restrições orçamentária da Universidade; todas as disciplinas que eram ministradas por esses professores vêm sendo contempladas anualmente, sem prejuízo para a colação de grau dos formandos. Destacamos porém que com a proximidade do final da vigência do Decreto Estadual 65.643/21, que dispõe sobre a suspensão dos concursos públicos no estado de São Paulo e da Lei Complementar nº 173/2020, há previsão de liberação de novas vagas para realização de concursos para professor em regime de RDIDP;

Conforme ofício nº 054/2021 do Departamento de Fonoaudiologia encaminhado à Diretoria Geral da Faculdade de Filosofia e Ciência de Marília – FFC/UNESP, foram solicitadas a liberação de 05vagas de docentes em regime de RDIDP, a fim de contemplar as importantes áreas de atuação da Fonoaudiologia que ficaram lacunares devido às aposentadorias e falecimento, tais como: Saúde Coletiva, Fonoaudiologia Educacional, Voz e Audiologia;

(c) No tocante à necessidade de ampliação de horas para formação dos alunos para atuação nos casos de Disfagia – informamos que o Departamento de Fonoaudiologia foi contemplado com uma vaga docente em caráter emergencial devido à rescisão contratual de um docente que atuava na área de Neurologia (conforme ofício RUNESP n.191/2021)

(...)

A solicitação de contratação docente foi realizada através do Sistema CONTAD, sob número 687;

(d) Ainda informamos que com a Reestruturação Curricular do Curso de Fonoaudiologia está prevista a distribuição das disciplinas por eixos, o que possibilitará o alinhamento entre a matriz curricular e o perfil profissional do aluno.

E, com os Ofícios em diligência e as respostas da Instituição relatados e, os dados inseridos, passa-se a informar nos presentes autos.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese (de fls. 06/24) e do Relatório da Comissão de Especialistas (de fls. 462 / 481), passamos à análise dos autos como segue.

Responsável pelo Curso: Profa. *Simone Capellini*, Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP; Mestrado em Comunicação Humana e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Graduação em Fonoaudiologia. Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO, ocupa o cargo de Coordenadora e, Prof. *Edson Luis Maestro*, Doutor e Mestre em Ciências Biológicas (Genética), pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP e Graduado em Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Londrina, UEL, ocupa o cargo de Vice Coordenador (fls. 463 e 472/473).

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Manhã: das 8:00 h às 12:00 h, de segunda a sexta-feira. Tarde: das 14:00 h às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira. Noite: das 19h15min às 23h15min, de segunda a sexta-feira (excepcionalmente/disciplinas optativas).
Duração da hora/aula	60 minutos
Carga horária total do Curso	3.540
Número de vagas oferecidas	35 vagas ano
Tempo para integralização	Mínimo de 08 e máximo de 14 semestres
Forma de Acesso	Vestibular FUVEST e SISU

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso (fls.10/11)

Instalação	Quantidade	Capacidade
CAMPUS I		
Salas de aula (Curso de Fonoaudiologia)	03	40
Auditório	01	100
Anfiteatros	02	150
Salas de videoconferência	03	50
Laboratórios de Informática	02	35
Laboratório de Anatomia	02	40
Laboratórios de Áreas Específicas	13	10

Biblioteca (fls.12)

Tipo de acesso ao acervo	Livre acesso
É específica para o curso	Não é específica para o curso
Total de livros para o curso Didáticos	Volumes de livros impressos da Biblioteca da FFC: 110.902 (acervo geral de livros); Títulos de Fonoaudiologia: 2.463 Número de exemplares: 4.880. Títulos eletrônicos de Fonoaudiologia e áreas afins: Portal CAPES: 441 Elsevier: 394 Biblioteca virtual 4.0 Pearson: 149 LWW: 55
Periódicos	40 títulos impressos 115 títulos eletrônicos, sendo: CAPES: 59 (fonoaudiologia) ProQuest: 56
Videoteca/Multimídia	1.110
Teses	4.312 (todas as áreas); 122 Fonoaudiologia
Outros	Periódicos eletrônicos Quantidade de bases de Fonoaudiologia: 95 Quantidade de bases da área Ciências da Saúde: 167 Quantidade de bases de Ciências Biológicas: 190 Acesso ao Portal Capes – http://www.periodicos.capes.gov.br/ Endereço do sítio da web que contém detalhes do acervo: https://pesquisa.biblioteca.unesp.br/primeoexplore/search?sortby=rank&vid=Unesp&lang=pt_BR

Endereço do sítio da web que contém detalhes do acervo:

https://pesquisa.biblioteca.unesp.br/primeoexplore/search?sortby=rank&vid=Unesp&lang=pt_BR

Corpo Docente (fls. 13/19)

DOCENTE		TITULAÇÃO ACADEMICA	RT	DISCIPLINA
01	ANA CLAUDIA FIGUEIREDO FRIZZO	DOUTORA e Mestre em Neurologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP; Graduação em Fonoaudiologia pela Universidade de Franca	RDIDP	Recursos de Amplificação Sonora Individuais e Coletivos Estágio Sup. de Dispositivos de Amplificação Sonora – grupo A – Estágio Sup. de Dispositivos de Amplificação Sonora – grupo B Estágio Sup. de Dispositivos de Amplificação Sonora – grupo C Estágio Sup. de Dispositivos de Amplificação Sonora – grupo D Estágio Sup. Avaliação Objetiva da Audição – grupo A Estágio Sup. Avaliação Objetiva da Audição – grupo B Estágio Sup. Avaliação Objetiva da Audição – grupo C Estágio Sup. Avaliação Objetiva da Audição – grupo D
02	ANA CLÁUDIA VIEIRA CARDOSO	DOUTORA e Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana pela UNIFESP; Graduação em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Sagrado Coração	RDIDP	Avaliação Audiológica Infantil Avaliação Audiológica Estágio Sup. Audiologia Clínica I – Grupo A Estágio Sup. Audiologia Clínica I - Grupo B Estágio Sup. Audiologia Clínica I - Grupo C Estágio Sup. Audiologia Clínica I - Grupo D Estágio Sup. Audiologia Clínica II – grupo A - Estágio Sup. Audiologia Clínica II – grupo B Estágio Sup. Audiologia Clínica II – grupo C Estágio Sup. Audiologia Clínica II – grupo D
03	ANDREA REGINA NUNES MISQUIATTI	DOUTORA em Linguística pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas pela Universidade de São Paulo; Mestre em Distúrbios da Comunicação pela PUC-SP; Graduação em Fonoaudiologia	RDIDP	Fonoaudiologia Fundamental Linguagem Infantil Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Linguagem Infantil – Grupo A Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Linguagem Infantil – Grupo B – - Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Linguagem Infantil – grupo C

		pela Universidade Sagrado Coração		Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Linguagem Infantil – grupo D
04	CÉLIA MARIA GIACHETTI	DOCTORA em Distúrbios da Comunicação Humana pela UNIFESP; Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana pela Escola Paulista de Medicina; Graduação em Fonoaudiologia pela Faculdades do Sagrado Coração, FASC	RDIDP	Diagnóstico Fonoaudiológico Bioética Estágio Supervisionado em Diagnóstico Fonoaudiológico – Grupo A Estágio Supervisionado em Diagnóstico Fonoaudiológico – Grupo B Estágio Supervisionado em Diagnóstico Fonoaudiológico – Grupo C Estágio Supervisionado em Diagnóstico Fonoaudiológico – Grupo D
05	CRISTIANA FERRARI	DOCTORA em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo, USP; Mestre em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR e, Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	RDIDP	Psicologia da Aprendizagem Metodologia da Pesquisa Científica Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais – Optativa 1º sem TCC Observação e registro do comportamento – Optativa
06	CRISTIANE MOÇO CANHETTI DE OLIVEIRA	DOCTORA em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Mestre em Educação Programa de Distúrbios da Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP; Graduação em Fonoaudiologia. Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	RDIDP	Fluência Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Fluência - Grupo A Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Fluência - Grupo B Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Fluência - Grupo C Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Fluência – Grupos D
07	EDSON LUIS MAISTRO	DOCTOR e Mestre em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina, UEL	RDIDP	Citologia e Embriologia Histologia Genética Humana Citologia e Embriologia (Curso de Fisioterapia) Histologia (Curso de Fisioterapia) Histologia (Curso de T.O.) Citologia e Embriologia (Curso de T.O.)
08	ELIANE MARIA CARRIT DELGADO-PINHEIRO	DOCTORA em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, UNESP/FFC; Mestre em Educação Distúrbios da Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP; Graduação em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	RDIDP	Introdução à Fonoaudiologia Audiologia Educacional Língua Brasileira de Sinais (1º semestre) – Organização (PROGRAD) Estágio Sup. de Terapia Fonoaudiológica: Audiologia Educacional - grupo A Estágio Sup. de Terapia Fonoaudiológica: Audiologia Educacional - grupo B Estágio Sup. de Terapia Fonoaudiológica: Audiologia Educacional - grupo C Estágio Sup. de Terapia Fonoaudiológica: Audiologia Educacional - grupo D TCC
09	JULIO DE ARAÚJO GURGEL	DOCTOR e Mestre em Ortodontia e Odontologia em Saúde Coletiva pela Universidade de São Paulo, USP; Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RTP	Ortodontia Diagnóstico Ortodôntico – 2º sem - 4 h/a Optativa
10	LARISSA CRISTINA BERTI	DOCTORA em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP; Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	Fonologia e Clínica Fonoaudiológica Fundamentos da Física e Biofísica- Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Fonologia Clínica – Grupo C Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Fonologia Clínica – Grupo C e D Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Fonologia Clínica – Grupo A Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Fonologia Clínica – Grupo B
11	LOURENÇO CHACON JURADO FILHO	DOCTOR e Mestre em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP; Graduação em Letras Português Francês pela Universidade Estadual Paulista	RDIDP	Linguística Geral Fonética e Fonologia I Fonética e Fonologia II

		Júlio de Mesquita Filho, UNESP		
12	LUCIANA PINATO	DOCTORA e Mestre em Ciências Morfofuncionais; Universidade de São Paulo, USP; Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	Neuroanatomia Anatomia Geral Neuroanatomia (Fisioterapia) Neuroanatomia (T. O.) TCC
13	MILTON MARCHIOLI	DOCTOR e Mestre pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Graduação em Medicina. Faculdade de Medicina de Marília, FAMEMA	RTC	Neurologia Clínica Neurológica (Curso Fisioterapia) Atuação Multiprofissional nos Distúrbios da Comunicação Humana: Neurologia
14	ROBERTA GONÇALVES DA SILVA	DOCTORA em Fisiopatologia em Clínica Médica [Botucatu] pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana (Fonoaudiologia) pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP; Graduação em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	RDIDP	Distúrbios Neurogênicos da Linguagem e da Fala Disfagia Orofaríngea Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Distúrbios de Linguagem, Fala e Deglutição em Lesados Encefálicos Grupo A Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Distúrbios de Linguagem, Fala e Deglutição em Lesados Encefálicos Grupo B Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Distúrbios de Linguagem, Fala e Deglutição em Lesados Encefálicos Grupo C Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: Distúrbios de Linguagem, Fala e Deglutição em Lesados Encefálicos Grupo D
15	SANDRA REGINA GIMENIZ-PASCHOAL	DOCTORA e Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo, USP; Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	Psicologia do Desenvolvimento aplicada à Fonoaudiologia Psicologia em Educação para a Saúde – grupos C e D Psicologia em Educação para a Saúde – grupos A e B Teorias e Métodos de Estudo do Desenvolvimento Humano Metodologia da Pesquisa Avançada: delineamento experimental – Optativa
16	SIMONE APARECIDA CAPELLINI	DOCTORA em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP; Mestre em Comunicação Humana e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP; Graduação em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	RDIDP	Linguagem Escrita Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: linguagem escrita – grupo A Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: linguagem escrita – grupo B Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: linguagem escrita – grupo C Estágio Sup. de Terapia Fonoaud.: linguagem escrita – grupo D
17	SUELY MAYUMI MOTONAGA	DOCTORA em Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de C. pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, FMRP – USP; Mestre em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, FMRP – USP; Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, FMRP - USP,	RTC	Otorrinolaringologia I Otorrinolaringologia II Optativa: Introdução a Otorrinolaringologia Optativa: Introdução a Otorrinolaringologia
18	VITOR ENGRÁCIA VALENTI	DOCTOR em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP; Graduação em Fisioterapia pela Faculdade de Filosofia e Ciências - UNESP/Marília, UNESP	RDIDP	Anatomia dos Órgãos da audição e da Fala Fisiologia Órgãos da audição e da Fala Anatomia Humana I (T. O.) Anatomia Geral (Fisioterapia) Biofísica (Curso de Fisioterapia)
19	VIVIANE CRISTINA DE CASTRO MARINO	DOCTORA em Communication Sciences and Disorders. University off Florida, UF, Estados Unidos (Apostila emitida pela Universidade de São Paulo, com o reconhecimento do Diploma, emitido e registrado em 09/08/2004);	RDIDP	Motricidade Orofacial Fissura Labiopalatina e Disfunção Velofaríngea Estágio Sup. de Ter. Fonoaud.: Motricidade Orofacial, Fissura Labiopalatina e Disfunção Velofaríngea – grupo A Estágio Sup. de Ter. Fonoaud.: Motricidade Orofacial, Fissura Labiopalatina e Disfunção Velofaríngea – grupo B

	Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana (Fonoaudiologia) pela UNIFESP; Graduação em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	Estágio Sup. de Ter. Fonoaud.: Motricidade Orofacial, Fissura Labiopalatina e Disfunção Velofaríngea – grupo C
		Estágio Sup. de Ter. Fonoaud.: Motricidade Orofacial, Fissura Labiopalatina e Disfunção Velofaríngea – grupo D –

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016 (fls.20)

A IES informa que dos 19 docentes relacionados, todos são Doutores, sendo que destes, 6 são Pós-Doutores.

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que em seu artigo 1º, incisos I e II e, no inciso I do art. 2º e artigo 4º estabelecem:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
 I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e reconhecimentos institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

I - para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor

.....

Art. 4º O percentual mínimo de professores contratados em regime de tempo integral deve ser de um terço do total de docentes nas universidades e de um quarto nos centros universitários.

Parágrafo único – Os docentes tratados no caput deste artigo deverão ser portadores de, no mínimo, o título de mestre obtido em programa reconhecido ou recomendado na forma da lei

Corpo Técnico disponível para o Curso (fls. 20)

Formação	Quantidade de Técnicos
Assistentes de Suporte Acadêmico II - Laboratório de Anatomia (campus I) e Laboratório de Pesquisa (CEPEM).	02
Assessor Administrativo I	01

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos (fls. 20)

Ano	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2015	35	205	5,9
2016	35	248	7,1
2017	35	270	7,7
2018	35	308	8,8
2019	35	276	7,9

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso (fls.506)

ANO	MATRICULADOS			EGRESSOS
	INGRESSANTES	DEMAIS SÉRIES	TOTAL	
2015	35	113	148	27
2016	35	110	145	30
2017	35	105	140	33
2018	35	106	131	32
2019	35	96	131	27

Matriz Curricular do Curso (fls. 21 / 24)

O Currículo proposto e executado atualmente no Curso apresenta a seguinte configuração:

1º ANO			
Semestre	Disciplinas	Crédito Aula	CH
1º Sem	-Introdução à Fonoaudiologia	2	30
	-Fonoaudiologia Escolar	2	30
	- Histologia	2	30
	-Bioestatística	2	30
	-Psicologia da Aprendizagem	4	60
	-Anatomia Geral	4	60
	- Optativa 01: Núcleo das Psicologias	4	60
	-Fonoaudiologia Fundamental	2	30
	-Fonética e Fonologia I	4	60

	-Citologia e Embriologia	2	30
	-Fundamentos da Física e Biofísica	2	30
2º Sem	-Teorias de Aquisição da Linguagem I	4	60
	-Fisiologia dos órgãos da Audição e da Fala	4	60
	- Anatomia dos órgãos da Audição e da Fala	4	60
	- Metodologia da Pesquisa Científica	4	60
	-Genética Humana	2	30
	-Psicologia do Desenvolvimento Aplicada à Fonoaudiologia	4	60
	-Neuroanatomia	4	60
	-Fonética e Fonologia II	4	60
	-Linguística Geral	4	60
20 disciplinas		Total Anual	64
2º ANO			
Semestre	Disciplinas	Crédito Aula	CH
1º. Sem	- Ortodontia	4	60
	-Neurologia	4	60
	-Fluência	4	60
	- Optativa 2: Núcleo Metodologia Avançada	2	30
	- Aspectos Psicossociais da Relação Terapeuta X Paciente X Família	4	60
	- Otorrinolaringologia I	4	60
	- Audiologia	4	60
	-Voz	4	60
	-Fonologia e Clínica Fonoaudiológica	2	30
	- Avaliação Audiológica Infantil	2	30
2º. Sem	-Linguagem Escrita	4	60
	-Fonoaudiologia e Saúde Coletiva I	2	30
	-Motricidade Orofacial	4	60
	-Linguagem Infantil	4	60
	-Avaliação Audiológica	4	60
	- Reabilitação Fonoaudiológica em Cabeça e Pescoço	2	30
	- Otorrinolaringologia II	4	60
	- Recursos de amplificação Sonora Individuais e coletivos	2	30
	-Fissura Labiopalatina e Disfunção Velofaríngea	2	30
	-Diagnóstico Fonoaudiológico	4	60
- Distúrbios Neurogênicos da Linguagem e da Fala	4	60	
21 disciplinas		Total Anual	70
3º ANO			
Semestre	Disciplinas	Crédito Aula	CH
1ºSem	-Audiologia Educacional	4	60
	-Disfagia orofaríngea	2	30
	-Psicologia em educação para a saúde	2	30
	-Bioética	2	30
	-Fonoaudiologia e Saúde Coletiva II	2	30
2º Sem	-Atuação Multiprofissional nos Distúrbios da Comunicação: NEURO, ORL, ORTO, PSICO (Optativa)	8	120
	-Teorias de Aquisição da Linguagem II	4	60
	-Estágio Supervisionado: Audiologia Clínica I	4	60
1º e 2ºSem	-Processos Psicopatológicos associados aos Distúrbios Da Comunicação	4	60
	-Estágio Supervisionado em Diagnóstico Fonoaudiológico	4	60
	-Estágio Supervisionado de Fonoaudiologia Comunitária	4	60
	-Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica:	6	90
	-Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Voz	6	90
	-Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Fonologia Clínica	6	90
8 disciplinas (28 créditos-teóricos)		Total Anual	58
6 estágios (30 créditos-práticos)			420 h/ teóricas 450 h/ práticas
4º ANO			
Semestre	Disciplinas	Crédito Aula	CH
1º Sem	-Estágio Supervisionado: Audiologia Clínica II	4	60
2º. Sem	-TCC	4	60
1º e 2º Sem	-Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Linguagem infantil	6	90
	-Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Audiologia	6	90

Educacional			
-Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Linguagem Escrita	6	90	
-Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Distúrbios de Linguagem, Fala e Deglutição em Lesados Encefálicos	6	90	
-Estágio Supervisionado em Terapia Fonoaudiológica: Motricidade Orofacial, Fissuras Labiopalatina/Disfunção Velofaríngea	6	90	
-Estágio Supervisionando de Dispositivos de Amplificação Sonora	4	60	
-Estágio Supervisionado: Avaliação Objetiva da Audição	2	30	
4 créditos teóricos			60 h/ teóricas
40 créditos práticos			600 h/ práticas
	Total Anual	44	
	TOTAL GERAL	236	3.540 horas

Resumo da Carga Horária

	CH (60 minutos)
Disciplinas	2.430
Trabalho de Conclusão de Curso	60
Estágios	1.050
Total Geral	3.540

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Fonoaudiologia atende à:

- Resolução CNE/CES 05, de 19 de fevereiro de 2002 (publicada no DOU em 04 de março de 2002), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos de Graduação em Fonoaudiologia, em relação à composição da carga horária; e,
- Resolução CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre o conceito de hora-aula; e
- Resolução CNE/CES 02/2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Da Comissão de Especialistas

As Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos elaborando Relatório circunstanciado (de fls. 462 / 481) e a realização de reuniões virtuais com a Instituição ocorridas em 28 de junho de 2021, de fls.478/481 e, link às fls. 483.

O Relatório circunstanciado contempla os apontamentos a seguir:

(i) Objetivos gerais e específicos do curso (às fls.464/465)

Os *objetivos gerais e específicos* do Curso apresentados pela IES estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação Bacharelado em Fonoaudiologia e, a Comissão de Especialistas destaca que:

“Os objetivos do curso, gerais e específicos, estão em consonância com as DCNs para cursos de graduação em Fonoaudiologia (2002) acessíveis em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES052002.pdf> e, principalmente, com o PARECER TÉCNICO Nº 454/2018 que faz “Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação Bacharelado em Fonoaudiologia. São objetivos que contemplam as dimensões ética, científica e intelectual, bem como os diferentes conhecimentos, competências e habilidades necessários ao exercício profissional. E atendem ao perfil profissional generalista, capacitado para agir com visão humanista, de modo crítico-reflexivo.”

“Trata-se de um curso que oferece formação integrada nas áreas de Saúde e Educação, com disciplinas e estágios que enfatizam estas áreas do conhecimento e incentivam a participação dos estudantes em projetos de extensão universitária que contemplam intervenções em situações que envolvem problemáticas sociais, educacionais e de saúde.”

(ii) Avaliação do Currículo Pleno oferecido, com Ementário e Sequência das Disciplinas/Atividades e Bibliografias (às fls. 465/466)

A parte inicial do PPC (objetivos, perfil de egresso) foi reformulada inteiramente em função do referido Parecer (Técnico) nº 454/2018, no entanto, não houve reforma curricular, no sentido da mudança do conjunto de atividades acadêmicas do curso. E dessa forma a estrutura curricular transparece um projeto mais tradicional (organizado em torno de conteúdo/áreas de especialidades) e constituído de disciplinas teóricas, teórico-práticas, estágios supervisionados e TCC.

A leitura do PPC gerou a impressão inicial de sobreposição de conteúdo, desarticulação entre teoria e prática, problemas de distribuição e sequencialização das disciplinas, formação focada na atenção especializada.

No entanto o currículo desenvolvido pelos professores, apresentado na reunião com os avaliadores, traz informações sobre um movimento de mudanças que não estão registradas no PPC. Foram apresentados exemplos de articulação de teoria e prática, de formação generalista, de inserção dos estudantes em alguns cenários de práticas que potencializam a formação para o Sistema Único de Saúde nos níveis da atenção especializada (CER), experiências na Atenção Básica. O que o PPC por si não revela.

Na reunião também se observou que os professores têm consciência de que o curso precisa ampliar a formação no âmbito hospitalar.

Observa-se que o PPC precisa ser revisto e atualizado.

A Comissão aponta a importância de revisão: a) de nomes de disciplinas, b) de ementas, c) de programas (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia básica e complementar), d) distribuição de disciplinas ao longo da formação; f) revisão de carga horária de disciplinas; g) inclusão de espaços livres para que os estudantes possam desenvolver trabalhos relacionados às diferentes ofertas de projetos ofertadas pela instituição.

Na reunião também foram observados esforços dos professores em minimizar lacunas que são estruturais. O curso atualmente em razão de normativas da Universidade vem há algum tempo tendo várias disciplinas ministradas por professores substitutos com tempo parcial de dedicação ao curso. A substituição é de professores falecidos e aposentados. Os alunos apontam que muitas vezes não há continuidade de experiências importantes, nem tempo para ajuste do professor às necessidades das turmas.

Foram apontadas na reunião de professores entre outras as seguintes mudanças necessárias ao PPC: a) a ampliação da formação no âmbito hospitalar; b) fortalecimento da formação no campo da Saúde Coletiva (atenção básica, vivências em outros serviços da rede); c) ampliação de horas para formação dos alunos para atuação em casos de Disfagia.

Conforme apontado na ata da reunião com professores muitas atividades já realizadas durante a formação não estão explicitadas no PPC e precisam ser incorporadas. Quanto à carga horária o curso precisará incorporar as atividades de extensão, que já é realizada.”

(iii) Matriz Curricular (às fls. 466/467)

“A Matriz Curricular é composta por Disciplinas Obrigatórias, Disciplinas Optativas, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. O número mínimo de créditos para a integralização do curso de Fonoaudiologia é de 236 que corresponde a 3540 horas/60 minutos. Destes, 70 créditos (1050 horas) são atribuídos aos Estágios Supervisionados, que têm caráter obrigatório, e 4 créditos (60 horas), ao Trabalho de Conclusão de Curso, e obrigatório.

Há possibilidades de tornar a matriz descrita no projeto, mais alinhada ao que de fato é realizado no cotidiano do curso, e talvez mais alinhada ao perfil profissional do curso, pois a instituição apresenta várias potências: professores altamente qualificados; diferencial ao incorporar ao perfil profissional formação que articula áreas da educação e da saúde; ter um Centro Especializado em Reabilitação (CER) que possibilita a experiência com várias especialidades da área; possibilidade de fazer parcerias com outros setores. Conforme apontado no item anterior, a matriz pode ser aperfeiçoada alinhando a distribuição das disciplinas de outras formas (módulos, atividades), tanto na perspectiva de organização horizontal como vertical das atividades acadêmicas. Em relação a estes dois eixos é fundamental que as disciplinas estejam mais organizadas em função de competências, conhecimentos e habilidades graduadas nos níveis da formação assim como em consonância com o que o curso espera dos alunos em cada etapa da formação, especificamente falando aqui de graduação de atribuições, responsabilidades e autonomia dos alunos nos itinerários de formação

Os estudantes também percebem as lacunas apontadas no item anterior. Conforme já mencionamos o curso tem funcionado em algumas áreas com professores substitutos, nem sempre atividades muito bem avaliadas têm continuidade, além disso apontam desequilíbrio na distribuição de carga horárias em áreas e entre disciplinas.

A Universidade oferece oportunidades para que os alunos participem de atividades que envolvem competência para a gestão-Conselhos, Diretórios, Organização de atividades científicas (na Liga, em Eventos), mas apontam a densidade das atividades acadêmicas como um impedimento para participação nessas atividades que desenvolvem importantes competências. Constatam que há muitas potencialidades na vida universitária que poderiam ser mais exploradas, inclusive para sua maior integração com estudantes de outros cursos.

Observa-se um esforço dos professores para apresentar outros cenários de práticas, mas o curso pode avançar mais nessa direção tendo como referência as necessidades do SUS em preparar os estudantes para atuação nos três níveis de atenção em saúde. Cabe mencionar que os estudantes e egressos reconhecem que a formação é de excelente qualidade e que as disciplinas cursadas possibilitam a transposição dos conhecimentos adquiridos para situações para a vida profissional, o que atesta que o cotidiano do curso vai muito além do redigido no PPC.”

(iv) Metodologias de Aprendizagem e Experiências de Aprendizagens Diversificadas em Vários Cenários, se presentes (fls 467)

“De acordo com o PPC as metodologias de aprendizagem se preocupam com os alunos e as metodologias de ensino são diversificadas: aulas expositivas dialogadas com um formato mais tradicional de divisão em grupos, estudo de temas, entrevistas, visitas guiadas, discussões clínicas; aulas práticas que ocorrem nos laboratórios com contato direto com o material de ensino e uso de

tecnologias de informação e comunicação. Foram relatadas inúmeras iniciativas que atestam preocupação com o processo de aprendizagem do aluno, visando sua autonomia e posicionamento crítico e reflexivo, em diferentes ambientes e formas de agrupamento.”

(v) Estágio Supervisionado e Trabalho de Graduação (às fls. 468/469)

O Relatório circunstanciado destaca sobre o Estágio e o Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos:

a) Estágios:

“A maioria dos estágios curriculares do Curso ocorre nas dependências da unidade auxiliar denominada Centro de Estudos da Educação e da Saúde (CEES) da Faculdade de Filosofia e Ciências/ FFC/Marília – Centro Especializado de Reabilitação II (CER II), vinculado ao Sistema Único de Saúde. As atividades práticas do “Estágio Supervisionado Fonoaudiologia Comunitária” são desenvolvidas em unidades de atenção primária à saúde (Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família) vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde, bem como em escolas e projetos sociais localizados no território dessas unidades. Também são desenvolvidas atividades do Estágio Supervisionado de Avaliação Objetiva da Audição na Maternidade Gota de Leite. Em todos esses locais de estágio as estratégias de saúde dos serviços seguem integralmente as políticas estabelecidas pelo SUS. Para a realização dos estágios, os alunos são divididos em quatro grupos (A, B, C, D), compostos por, no máximo, nove alunos. Embora um pouco acima do recomendado pelas antigas Comissões de especialistas do MEC essa divisão é considerada uma forma de organização que possibilita a otimização das atividades práticas.”

b) Trabalho de Conclusão de Curso

“O Trabalho de Conclusão do Curso tem um regulamento próprio que o define, elenca seus parâmetros, indica qual a atribuição dos alunos e as do orientador, como será a avaliação e forma de apresentação. Além disso há um coordenador do TCC que é o responsável direto pela disciplina e suas atribuições fazem parte do regulamento. A estrutura do TCC está em consonância com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (2002). Cabe comentar que termos de pesquisa, há duas disciplinas teóricas que tratam de metodologia científica e os alunos têm oportunidade de realizar IC.”

(vi) Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no Tempo Mínimo e Máximo de Integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos (fls. 469/470)

A Comissão de Especialistas destaca que embora o Curso seja integral, entende-se que com a carga horária de 3.540 horas, o mesmo poderia ser com mais ênfase nos períodos matutino ou vespertino, considerando a possibilidade de maior abertura de oportunidades de trabalho para os estudantes, ainda em formação, se aproximarem de seu campo profissional de trabalho por meio de estágios opcionais.

“Foi mencionado, durante a reunião com os professores, um importante programa que está sendo implementado na Universidade e que articula a atribuição de bolsa a pós-graduandos para atuação de suporte junto aos alunos de graduação para superação de dificuldades de aprendizagens em disciplinas com maior índice de reprovação, o que pode resultar na diminuição do tempo máximo de integralização que atualmente é de 14 semestres.

O curso realiza pesquisa de acompanhamento de egressos (2019 quando o curso contabilizou 800 egressos entre formados entre 1993 e 2019.”

(vii) Para os Cursos na Área da Saúde, exceto Medicina (tratado em norma própria), Avaliar Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde e Inserção das Atividades de Formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional (fls. 472)

“O Curso de Fonoaudiologia está integrado ao Sistema Único de Saúde tanto pelas parcerias com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e Secretarias Municipal e Estadual de Educação, que possibilitam participação dos alunos em suas atividades de estágio curricular nos três níveis de Atenção. Na Atenção Básica, os estudantes têm como cenário unidades com Estratégia da Saúde da Família, e Programas de Saúde da Criança, “Triagem Auditiva Neonatal” e “Viver sem limites” desenvolvidos no Centro de Estudos da Educação e da Saúde (CEES/CER II) -Unesp, Unidade Básica de Saúde e Associação Feminina de Marília-Maternidade Gota de Leite. O CEES/ CERII é referência para 62 municípios com atenção especializada para diagnóstico e reabilitação de deficiências auditiva e física. Antes da existência do CER o curso já trabalhava como referência no campo da reabilitação para o SUS e Secretaria de Educação (Educação Especial)”

(viii) Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do Acesso a Redes de Informação (Internet e Wifi) (fls. 474).

A Comissão de Especialistas aponta que o número de salas disponibilizadas para o Curso, sejam as salas de aula ou as de atendimento, as instalações e infraestrutura do Curso são de excelente qualidade.

(ix) Biblioteca e Funcionários Administrativos (fls. 475)

“Avaliação objetiva das instalações físicas foi feita após a análise dos vídeos. Há a descrição do prédio que tem uma área de 1.745 m², em 03 andares com acesso por escadas ou elevador. Possui salas de pesquisa, de leitura, de estudo. Consta no relatório o número de laboratórios (19) com a indicação de dois assistentes de suporte acadêmico, um para o Laboratório de Anatomia (Campus I) e um para o laboratório de Pesquisa (CEPEM), e um Assessor Administrativo. Não há menção ao número de funcionários de outros setores. Durante a reunião com os gestores foi-nos informado que não há outros funcionários para dar suporte as atividades acadêmicas a não ser fonoaudiólogos contratados para atuarem no CERII, na área de saúde auditiva para darem conta da meta exigida pelo SUS.”

(x) Atendimento às Recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso (às fls. 475/476)

A Comissão de Especialistas destaca que as recomendações do último Parecer de Renovação do Curso, foram atendidas.

(xi) Manifestação Final das Especialistas (fls.476)

“A Comissão conclui que o curso de Fonoaudiologia da UNESP de Marília atende aos requisitos dispostos na Resolução do Conselho Nacional de Educação que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso analisado (CNE/CESno.5/2002), sendo favorável à Renovação de Reconhecimento. O curso passou mais recentemente por importantes transformações (criação do CER, aposentadoria de professores, parcerias com o SUS) e com o intuito de contribuir esta Comissão de Avaliação considerou relevante recomendar que realize reforma curricular para que em um novo PPC expresse organização de uma grade de disciplinas e atividades consoante com objetivos do curso e perfil de egresso e a novos cenários de formação. Importante que realizem neste processo a redistribuição das disciplinas, carga horária na grade, considerando entre outras: maior articulação entre teoria e prática, a previsão dos itinerários de formação para o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos consoantes aos objetivos de cada etapa da formação; a ampliação de cenários de práticas, atendendo a necessidade de formação para todos os níveis de atenção (DCN).”

(xii) Conclusão da Comissão (fls. 477)

“A Comissão de Avaliadores é favorável sem restrições à Renovação de Reconhecimento do curso de Fonoaudiologia da UNESP/Marília, ressalta a qualidade do corpo docente e do trabalho que desenvolvem e recomenda reforma curricular para o aperfeiçoamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.”

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Fonoaudiologia, oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências do Campus de Marília, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações das Especialistas, como oportunidades de melhoria da formação dos egressos.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 24 de janeiro de 2022.

a) Cons. Jacintho Del Vecchio Junior
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Nina Ranieri, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 02 de fevereiro de 2022.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 09 de fevereiro de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 26/2022	-	Publicado no DOE em 10/02/2022	-	Seção I	-	Página 23
Res. Seduc de 10/02/2022	-	Publicada no DOE em 12/02/2022	-	Seção I	-	Página 23
Portaria CEE-GP 67/2022	-	Publicada no DOE em 15/02/2022	-	Seção I	-	Página 26